

# PLANO DE FORMAÇÃO

2014-2018

EPFCB  
2014-2018

# PLANO DE FORMAÇÃO

2014-2018

## Índice

INTRODUÇÃO .....	2
1. OBJETIVOS .....	2
1.1. PESSOAL DOCENTE.....	2
1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	3
1.3. OBJETIVOS GERAIS.....	3
2. DESTINATÁRIOS.....	3
3. MODALIDADES DE FORMAÇÃO.....	3
4. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO.....	4
4.1. PESSOAL DOCENTE.....	4
4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	4
ASSISTENTES TÉCNICOS.....	4
ASSISTENTES OPERACIONAIS.....	4
4.3. ALUNOS.....	4
4.4. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	5
5. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	6
5.1. METODOLOGIA.....	6
6. AVALIAÇÃO.....	7
7. DIVULGAÇÃO .....	7

## INTRODUÇÃO

Ser professor requer uma permanente adaptação às condições de trabalho bem como uma constante atualização científica, pedagógica e didática. Ainda que a formação inicial seja de elevada qualidade, a formação contínua é uma necessidade para garantir o sucesso dos alunos e a qualidade de ensino.

A realização de formação em contexto de Escola permitirá dar uma resposta mais adequada aos objectivos definidos como fundamentais. Deste modo, o presente Plano de Formação pretende ser um espaço onde se definem e organizam as prioridades de formação de acordo com as orientações expressas na legislação em vigor relativas à formação contínua, nomeadamente as previstas no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Despacho n.º 18038/2008, de 4 de Julho, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro e Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (pessoal docente), e os Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março e Decreto-Lei n.º 184/2004 de 29 de Julho (pessoal não docente), com o preconizado nos documentos estruturantes da Escola e as necessidades dos docentes, não docentes, alunos e Encarregados de Educação, evidenciadas nos Relatórios de Autoavaliação.

Sendo o Diretor da Escola e o Conselho Pedagógico responsáveis pela formação, numa perspetiva de promoção de desenvolvimento pessoal e comunitário, apelam a toda a comunidade educativa a cooperação na concretização do presente Plano de Formação.

## 1. OBJETIVOS

O Plano de Formação que se apresenta tem como objectivo principal definir as linhas gerais para a formação da escola em função do seu Projeto Educativo, Plano de Atividades, Relatório da Avaliação Externa e Planos Nacionais de Formação, bem como a sua operacionalização de 2015 a 2018 a fim de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

### 1.1 Pessoal Docente

De acordo com o Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro, a formação contínua tem como objetivos promover:

- A satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e da eficácia;
- A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- O desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;

- A difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;

- A partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

### 1.2. Pessoal Não Docente

De acordo com o Decreto-Lei nº 184/2004 de 29 de Julho, a formação do pessoal não docente prossegue os seguintes objetivos:

- A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;

- A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;

- A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

### 1.3. Objetivos Gerais

Para além dos objetivos acima descritos, o Plano de Formação da Escola Profissional de Fermil visa ainda:

- Proporcionar oportunidades de formação e atualização aos diversos elementos da Comunidade Educativa;

- Estimular processos formativos baseados em práticas reflexivas e colaborativas;

- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação;

- Apoiar os pais e encarregados de educação na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que lhes permitam fazer o acompanhamento escolar dos seus filhos e educandos e exercer o seu papel parental.

## 2. DESTINATÁRIOS

Pessoal docente

Pessoal não docente

- Assistentes técnicos
- Assistentes operacionais

Alunos

Pais e Encarregados de Educação

### 3. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

- Formação informal (FI) da responsabilidade da própria Escola;
- Formação de curta duração (FCD);
- Formação creditada (FC) da responsabilidade do Centro de Formação;

### 4. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO

Efetuada o levantamento de necessidades e atentos aos domínios de intervenção do Projeto Educativo foram definidas como áreas prioritárias de formação:

#### 4.1. PESSOAL DOCENTE

##### A) Área da docência

- Português
- Matemática
- Mecanização Agrícola

##### B) Prática pedagógica e didática na docência

- Metas curriculares para o Ensino da Matemática no Secundário
- Metas curriculares para o Ensino do Português no Secundário
- Didática do Francês
- Horticultura e Floricultura
- Diversificação e diferenciação pedagógica em sala de aula
- Gestão de conflitos

##### C) Formação educacional geral e das organizações educativas

- Bem-estar docente
- Gestão do stress
- PORDATA – utilização da Base de Dados de Portugal Contemporâneo
- Porto editora - acordo ortográfico
- Primeiros Socorros em Meio Escolar
- Educação Sexual em Meio Escolar – Metodologias de Implementação PRESSE
- Relação diretor de turma/ encarregado de educação – Identificação de situações problemáticas

##### D) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;

- As Lideranças Intermédias e os Planos de Formação das Escolas
- O Modelo de Gestão e Administração das Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA)
- Contratação Pública nas Escolas
- Contabilidade Agrícola
- Coaching

#### E) Formação ética e deontológica

- Educação para Valores e Literacia Social - Programa LED ON VALUES

#### F) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

- As TIC na sala de aula - utilização do quadro interativo no âmbito das várias disciplinas
- Ambientes virtuais de aprendizagem no contexto do ensino presencial
- SeguraNet – Segurança Digital: A utilização segura da Internet e dos dispositivos móveis

### 4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Domínios de intervenção:

#### **Assistentes Técnicos**

- Legislação
- Contratação Pública nas Escolas
- Excel avançado

#### **Assistentes Operacionais**

- Higiene, saúde e segurança no trabalho
- Higiene e segurança alimentar
- Segurança e educação alimentar
- Gestão de stress e emoções
- Atendimento ao público e relações interpessoais
- Primeiros Socorros em Meio Escolar
- Iniciação ao Francês
- Iniciação ao Inglês

### 4.3. ALUNOS

- Educação para a Saúde: alimentação saudável; hábitos de vida saudável e prevenção de comportamentos de risco; prevenção do *Bullying* e violência no namoro;
- Manuseamento de gado
- Segurança: Netsegura – segurança na internet e plano de evacuação
- Utilização de equipamentos agrícolas e de cozinha

### 4.4. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Saúde
- Relação parental

## 5. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, o professor Responsável pelo Plano de Formação deve fazer o seu acompanhamento, estabelecer a articulação entre os projetos de formação da escola e o Centro de Formação de Basto e colaborar na identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente da escola;

As ações de formação que se definem, em cada ano letivo, constituem projetos de ações de formação e a sua realização depende, quer da existência de formadores internos ou externos disponíveis, quer do número de docentes inscritos nas mesmas. As ações de formação destinam-se a todos os docentes que façam parte do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola ou que exerçam funções letivas durante o período definido para a sua realização.

Este Plano de Formação estará em constante atualização em função das ofertas formativas disponíveis a nível interno, desenvolvimento de parcerias e formas de cooperação com entidades externas, solicitações e manifestação de interesses formativos por parte dos membros da comunidade e ainda, em função das estratégias previstas no Projeto Educativo da Escola.

### 5.1. METODOLOGIA A APLICAR

O diagnóstico de necessidades de formação envolve a auscultação dos membros da Comunidade Educativa e a ponderação da Direção e do Conselho Pedagógico.

Devem ser ouvidos os Departamentos Curriculares no que diz respeito à reflexão e análise dos contextos de trabalho e das práticas desenvolvidas por cada um dos seus professores.

Quanto às necessidades de formação para não docentes, o acompanhamento do plano é concretizado a partir do levantamento das dificuldades sentidas na sua prática profissional e das suas expectativas de desenvolvimento.

No caso de alunos e Encarregados de Educação procede-se a um levantamento das áreas prioritárias de formação com a colaboração dos Diretores de Turma e de Curso.

Em cada ano letivo são concebidos e aplicados dois inquéritos, dirigidos a pessoal docente e pessoal não docente, que ficam sujeitos a tratamento qualitativo. Os inquéritos concebidos são aprovados em reunião de Conselho Pedagógico e distribuídos a todos os funcionários da Escola, através dos Coordenadores de Departamentos Curriculares e Coordenadores Técnico e Operacional ou enviados por meio eletrónico.

A análise das questões colocadas – que procuram conhecer a experiência direta dos inquiridos relativamente à formação anteriormente realizada e necessidades de formação futuras contribuem para a tomada de decisões fundamentadas e sustentadas, permitindo a conceção e implementação do plano de formação da Escola.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano de Formação resultará da análise das avaliações realizadas no final de cada ação, por formadores e formandos e do impacto da formação na melhoria das aprendizagens.

## 7. DIVULGAÇÃO

Este plano será divulgado através da página de internet da EPFM,CB, no endereço:

<http://escolaprofissionaldefermil.pt>

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 19-01-2016